

PROPOSTA DO GEOPARQUE ALTO RIO DE CONTAS – BAHIA – BRASIL

Martins, V.S¹; Ferreira, R.V¹; Gonçalves, T.S.², Espinheira, A.R. L³; Costa, C.A. S⁴; Comerlato, F.⁴.

¹CPRM – Serviço Geológico do Brasil; ²Universidade Federal da Bahia; ³CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral; ⁴Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A área do município de Rio de Contas, 1.052Km², sudoeste do Estado da Bahia, foi selecionada para proposta de um Geoparque por sua importância geomorfológica e grande diversidade geológica, aliada a um contexto histórico e cultural relacionado ao Ciclo do Ouro: Século XVIII. As litologias englobam rochas metamórficas sedimentares e vulcânicas estaterianas (Formações Ouricuri do Ouro e Novo Horizonte do Grupo Rio dos Remédios) cortadas por veios auríferos. Os sítios geológicos a serem preservados ocorrem no contexto de rochas paleoproterozoicas de origem sedimentar, localmente metamorfozadas em baixo grau, bastante alteradas e tectonizadas, evidenciadas através de dobras e zonas de cisalhamentos na área, com vergência para nordeste, em contato com diques máficos mais recentes. Na região duas unidades de conservação coexistem com a proposta do geoparque: APA da Serra do Barbado e do Parque Municipal da Serra das Almas, representadas por relevantes geossítios geomorfológicos; os Picos das Almas, Itobira e Barbado. Na área proposta foram apresentados quatro roteiros voltados ao acervo natural e cultural, por temas de interesse: litoestratigráfico, geomorfológico, áreas de garimpo e cachoeiras e cursos d'água. O inventário na área da proposta e em municípios contíguos abrangeu o cadastro e a quantificação de trinta e três sítios geológicos, tendo sido considerados dezesseis geossítios e dezessete sítios da geodiversidade, dentre áreas de sítios petrológicos, sedimentológicos e arqueológicos. Três geossítios foram considerados com relevância internacional e treze com relevância nacional. No que diz respeito aos sítios da geodiversidade, dezesseis foram considerados com relevância nacional e um com relevância regional. As sete antigas cavas de exploração aurífera foram inventariadas como um tipo de estratégia de geoconservação e de promoção do turismo local. O enfoque das cachoeiras e cursos d'água, além de atender ao segmento do geoturismo enfatiza a proteção das nascentes como estratégia de conservação do patrimônio hidrogeológico e hidrológico. Essa iniciativa visa expandir e consolidar alternativas turísticas no interior do Estado que possam concorrer para o desenvolvimento sustentável e para geração de empregos na região com ênfase no entorno das trilhas da antiga Estrada Real na Bahia e no preservado acervo arquitetônico local. A cooperação das comunidades locais, quilombolas, pode vir a ser condição essencial para a conservação do patrimônio geológico bem como para ações no âmbito do turismo ecológico, educação ambiental, e gestão administrativa do geoparque, resultando no desenvolvimento real e sustentável do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: GEOPARQUE, RIO DE CONTAS e GEOSSÍTIOS.